

Equatorial Maranhão

Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DACIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	14
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	15
8	PARTES RELACIONADAS.....	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	20
10	INTANGÍVEL.....	20
11	ATIVOS DE CONTRATO.....	21
12	FORNECEDORES	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23
14	DEBÊNTURES	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	27
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	29
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	34
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	35
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	36
21	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	36
22	RESULTADO FINANCEIRO	37
23	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	38
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	38
25	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	41
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	42



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	336.867	130.195	Fornecedores	12	570.140	564.119
Aplicações financeiras	5	686.960	1.455.123	Fornecedores - Risco sacado	12.1	57.402	43.580
Contas a receber de clientes	6	1.218.431	1.204.264	Empréstimos e financiamentos	13	223.190	906.039
Almoxarifado		24.328	14.244	Debêntures	14	17.185	18.820
Serviços pedidos		86.429	87.569	Passivo de arrendamento	25.2	122	231
Subvenção CCC		4.209	-	Impostos e contribuições a recolher		177.882	162.156
Impostos e contribuições a recuperar		128.138	128.533	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		52.711	1.646
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		145.615	113.481	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		39.863	29.394
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	-	120.044	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	153.580	222.306
Depósitos vinculados	16	4.351	4.345	Contribuição de iluminação pública		37.954	44.290
Outros créditos a receber		182.067	143.065	Encargos setoriais		66.043	80.847
Total do ativo circulante		2.817.395	3.400.863	Participação nos lucros		20.328	46.855
Não circulante				Instrumentos financeiros derivativos	24.4	3.325	-
Aplicações financeiras	5	1.402	1.234	Provisões para riscos judiciais	16	29.336	29.282
Contas a receber de clientes	6	67.829	66.770	Dividendos a pagar	8	451.495	132.608
Serviços pedidos		11.562	11.562	Outras contas a pagar		202.382	224.142
Impostos e contribuições a recuperar		162.228	134.943	Total do passivo circulante		2.102.938	2.506.315
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		78.758	95.661	Não circulante			
Depósitos vinculados	16	196.925	187.987	Fornecedores	12	14.848	15.485
Benefício pós-emprego	23	6.101	5.693	Empréstimos e financiamentos	13	2.531.633	1.993.488
Outros créditos a receber		24.902	24.849	Debêntures	14	1.357.549	1.642.609
Ativo financeiro da concessão	9	5.661.434	4.887.009	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	112.898	24.154
Investimentos		509	463	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	84.993	125.232
Intangível	10	1.666.438	1.622.683	Passivo de arrendamento	25.2	343	337
Ativos de contrato	11	625.305	809.748	Impostos e contribuições a recolher		5.855	6.116
Direito de uso		440	545	Encargos setoriais		34.399	24.131
Total do ativo não circulante		8.503.833	7.849.147	Provisões para riscos judiciais	16	127.069	126.465
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	682.591	645.479
				Benefício pós-emprego	23	16.134	15.405
				Outras contas a pagar		23.289	36.573
				Total do passivo não circulante		4.991.601	4.655.474
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.863.606
				Ajuste de avaliação patrimonial		(5.865)	(43.617)
				Reserva de capital		53.711	52.353
				Reservas de lucros		1.896.992	2.215.879
				Lucro acumulado		418.245	-
				Total do patrimônio líquido		4.226.689	4.088.221
Total do ativo		11.321.228	11.250.010	Total do passivo e patrimônio líquido		11.321.228	11.250.010

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	Nota				
Receita operacional líquida	18	1.685.806	3.218.068	1.480.707	2.831.400
Energia elétrica comprada para revenda	20	(693.711)	(1.319.119)	(629.814)	(1.202.660)
Custo de construção		(303.293)	(609.891)	(290.485)	(510.627)
Custo da operação		(166.839)	(302.264)	(121.803)	(262.991)
Custos de energia elétrica, construção e operação	19	(1.163.843)	(2.231.274)	(1.042.102)	(1.976.278)
Lucro bruto		521.963	986.794	438.605	855.122
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	19	(45.972)	(95.657)	(80.078)	(137.061)
Despesas gerais e administrativas	19	(55.915)	(136.428)	(56.206)	(108.193)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(15.336)	(37.335)	(21.269)	(46.947)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	12.158	(29.997)	(36.849)	(63.668)
Total de despesas operacionais		(105.065)	(299.417)	(194.402)	(355.869)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		416.898	687.377	244.203	499.253
Receitas financeiras	22	173.756	398.498	112.494	253.663
Despesas financeiras	22	(274.890)	(592.629)	(171.252)	(374.439)
Resultado financeiro, líquido		(101.134)	(194.131)	(58.758)	(120.776)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		315.764	493.246	185.445	378.477
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(50.804)	(57.337)	(9.166)	(16.151)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	11.098	(17.664)	(25.648)	(56.467)
Impostos sobre o lucro		(39.706)	(75.001)	(34.814)	(72.618)
Lucro líquido do período		276.058	418.245	150.631	305.859
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	17.3	1,68139	2,54742	0,91745	1,86290
Ação preferencial nominal - A	17.3	1,68139	2,54742	0,91745	1,86290
Ação preferencial nominal - B	17.3	1,68139	2,54742	0,91745	1,86290
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	276.058	418.245	150.631	305.859
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego)	57.031	57.200	5.974	10.790
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	(19.390)	(19.448)	(2.032)	(3.669)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	37.641	37.752	3.942	7.121
Total resultados abrangentes	313.699	455.997	154.573	312.980

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Resultado abrangente do período										
Aumento de capital		212.014	-	-	(29.758)	(182.256)	-	-	-	-
Resultado de (<i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa)		-	10.790	-	-	-	-	-	-	10.790
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos		-	(3.669)	-	-	-	-	-	-	(3.669)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>		-	-	1.928	-	-	-	-	-	1.928
Dividendos adicionais distribuídos 2023		-	-	-	-	-	-	(249.413)	-	(249.413)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	305.859	305.859
Saldos em 30 de junho de 2024		1.863.606	(3.519)	50.496	64.070	310.139	1.231.310	-	305.859	3.821.961
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.863.606	(43.617)	52.353	91.644	499.995	1.305.353	318.887	-	4.088.221
Resultado de (<i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa)	24.4	-	57.200	-	-	-	-	-	-	57.200
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(19.448)	-	-	-	-	-	-	(19.448)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	17.2	-	-	402	-	-	-	-	-	402
Valor justo das opções de compra - <i>Matching shares -Vesting period</i>	17.2	-	-	956	-	-	-	-	-	956
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	418.245	418.245
Dividendos adicionais distribuídos 2024	8	-	-	-	-	-	-	(318.887)	-	(318.887)
Saldos em 30 de junho de 2025		1.863.606	(5.865)	53.711	91.644	499.995	1.305.353	-	418.245	4.226.689

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	418.245	305.859
Ajustes para:		
Amortização de intangível	187.203	141.640
Baixa de intangível e financeiro	(24.184)	5.244
Atualização do ativo financeiro	(216.055)	(87.077)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo, líquidas	37.565	221.444
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	229.120	(61.091)
Ajuste a valor presente	(934)	(300)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	37.335	46.947
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	632	617
Baixa de recebíveis incobráveis	13.090	14.858
Provisão e atualização para riscos judiciais	12.012	14.327
Provisão e atualização de encargos setoriais	23.754	22.296
Valor justo das opções de compra de ações	10.445	(5.147)
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	(114.415)	3.590
Imposto de renda e contribuição social correntes	57.337	16.151
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.664	56.467
Participação nos lucros	33.954	25.019
Benefício pós-emprego	321	204
Rendimentos de aplicações financeiras	(74.301)	(46.953)
Provisão para perda de estoque	1.303	19.244
Encargos de geração distribuída	(63)	-
	650.028	693.339
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(65.337)	(68.653)
Serviços pedidos	7.880	(4.777)
Depósitos judiciais	(8.944)	(34.181)
Subvenção CCC	(4.209)	-
Almoxarifado	(10.084)	(1.511)
Impostos e contribuições a recuperar	(26.890)	(25.316)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(19.319)	(7.499)
Outros créditos a receber	(39.067)	7.001
Fornecedores	1.644	(73.592)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(32.788)	(26.609)
Impostos e contribuições a recolher	15.465	34.571
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	39.345	(1.727)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	5.450	27.581
Contribuição de iluminação pública	(6.336)	27.030
Participação nos lucros	(60.481)	(49.409)
Encargos setoriais	(35.030)	(21.828)
Provisão para riscos judiciais	(11.354)	(12.758)
Outras contas a pagar	(44.068)	26.761
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(294.123)	(204.916)
Rendimentos de aplicações financeiras	9.240	46.953
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.529)	(14.143)
Juros pagos	(99.773)	(128.815)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	223.843	392.418
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível	-	(50)
Aquisições no ativo contratual	(518.310)	(468.030)
Resgates (aplicações) financeiras	833.056	(61.903)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento	314.746	(529.983)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(744.920)	(254.090)
Captação de empréstimos e financiamentos	713.143	-
Captação de debêntures	-	500.000
Amortização de debêntures	(300.000)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(140)	(180)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(331.917)	245.730
Redução em caixa e equivalentes de caixa	206.672	108.165
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	130.195	314.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	336.867	422.748
Redução em caixa e equivalentes de caixa	206.672	108.165

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	3.755.299	3.429.810
Receitas de construção	609.891	510.627
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(37.335)	(46.947)
	<u>4.327.855</u>	<u>3.893.490</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.929.010)	(1.713.287)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(247.011)	(265.309)
Subvenção CCC	475	-
Outras despesas	(37.246)	(71.696)
	<u>(2.212.792)</u>	<u>(2.050.292)</u>
Valor adicionado bruto	<u>2.115.063</u>	<u>1.843.198</u>
Amortização	(187.203)	(141.640)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.927.860</u>	<u>1.701.558</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	405.585	258.239
	<u>405.585</u>	<u>258.239</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.333.445</u>	<u>1.959.797</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	45.375	50.190
Benefícios	26.351	23.132
FGTS	8.477	7.333
	<u>80.203</u>	<u>80.655</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	550.377	558.331
Estaduais	686.273	636.261
Municipais	1.188	1.056
	<u>1.237.838</u>	<u>1.195.648</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	521.729	316.352
Aluguéis	4.530	3.196
Outros despesas financeiras	70.900	58.087
	<u>597.159</u>	<u>377.635</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	418.245	305.859
	<u>418.245</u>	<u>305.859</u>
Valor adicionado	<u>2.333.445</u>	<u>1.959.797</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de junho de 2025, 2.820.015^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no Termo Aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, a Companhia protocolou o pedido de prorrogação do Contrato de Concessão por mais 30 (trinta) anos, contados a partir do seu término, requerendo também a antecipação dos efeitos da prorrogação, conforme previsto no art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Na sequência, o Ministério de Minas e Energia (MME) terá até 22 de agosto de 2025 (prazo de 30 dias) para emitir o Ato de Prorrogação e convocar a Companhia para assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, a qual deverá ocorrer em até 60 dias, com previsão para o dia 19 de setembro de 2025.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *Internacional Accounting Standard Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	29.962	21.347
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	306.905	12.738
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	-	57.378
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	25.445
Fundo de investimento aberto	-	13.287
Subtotal de equivalentes de caixa	306.905	108.848
Total	336.867	130.195

(a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 102,48% do CDI (98,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	582.485	1.227.166
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	22.178	19.063
Títulos públicos	-	102.736
Letra financeira	-	30.415
Recursos vinculados (d)	57.252	60.959
Fundo aberto (c)	<u>25.045</u>	<u>14.784</u>
Total circulante	<u>686.960</u>	<u>1.455.123</u>
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	<u>1.402</u>	<u>1.234</u>
Total (e)	<u>688.362</u>	<u>1.456.357</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);
- (b) Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Fundo de investimento abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros;
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso; e
- (e) A variação no período decorre principalmente das amortizações de principal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e 14.1 – Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 101,74% do CDI (98,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	156.002	232.581	517.937	906.520	167.491	242.266	489.663	899.420
Industrial	17.889	2.241	6.104	26.234	18.254	2.082	6.283	26.619
Comercial	51.603	10.719	20.363	82.685	49.991	10.886	21.531	82.408
Rural	24.321	10.775	59.823	94.919	22.143	14.711	53.209	90.063
Poder público	51.096	11.073	17.124	79.293	46.833	14.868	15.034	76.735
Iluminação pública	5.695	243	1.768	7.706	5.573	1.063	1.925	8.561
Serviço público	26.728	6.615	12.047	45.390	25.296	13.363	8.042	46.701
Contas a receber de consumidores faturados	333.334	274.247	635.166	1.242.747	335.581	299.239	595.687	1.230.507
Residencial	104.012	12.045	153.999	270.056	99.464	11.706	158.540	269.710
Industrial	1.028	107	1.646	2.781	823	82	1.817	2.722
Comercial	4.386	448	9.819	14.653	4.306	431	10.732	15.469
Rural	7.049	868	6.539	14.456	7.014	780	6.191	13.985
Poder público	22.914	595	1.611	25.120	23.152	1.252	1.755	26.159
Iluminação pública	11.360	344	447	12.151	12.166	187	515	12.868
Serviço Público	26.661	773	1.615	29.049	23.664	1.254	1.387	26.305
Parcelamentos (a)	177.410	15.180	175.676	368.266	170.589	15.692	180.937	367.218
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	189.550	-	-	189.550	171.236	-	-	171.236
Baixa renda (c)	63.190	-	-	63.190	65.472	-	-	65.472
Outras (d)	66.297	-	-	66.297	61.990	-	-	61.990
Subtotal bruto	829.781	289.427	810.842	1.930.050	804.868	314.931	776.624	1.896.423
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(76.066)	(34.145)	(533.579)	(643.790)	(72.877)	(38.449)	(514.063)	(625.389)
Total contas a receber de clientes	753.715	255.282	277.263	1.286.260	731.991	276.482	262.561	1.271.034
Circulante				1.218.431				1.204.264
Não circulante				67.829				66.770

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 11.735 em 30 de junho de 2025 (R\$ 12.669 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 934, conforme nota explicativa nº 22 – Resultado financeiro;
- (b) O contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212/2010 e nº 10.438/2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda;
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplência e atrasos.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	30/06/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(387.363)	(22.704)	3.881	(406.186)
Parcelamentos	(210.152)	(13.645)	15.363	(208.434)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.909)	(632)	-	(6.541)
Outras (a)	(21.965)	(974)	310	(22.629)
Total	(625.389)	(37.955)	19.554	(643.790)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 37.955, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 37.323 e R\$ 632, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente à baixa da PECLD de títulos considerados incobráveis, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/06/2025
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.798)	3.965	(14.678)	(158)	-	(16.669)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(1.044)	8.960	719	348	-	8.983
Rede básica (c)	33.841	16.465	(14.615)	2.146	-	37.837
Compra de energia CVA (d)	(112.713)	7.851	81.924	(6.422)	-	(29.360)
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	54.490	(4.008)	(19.682)	2.659	-	33.459
	<u>(31.224)</u>	<u>33.233</u>	<u>33.668</u>	<u>(1.427)</u>	-	<u>34.250</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (f)	(16.473)	(4.274)	8.399	146	-	(12.202)
Neutralidade (g)	(50.071)	7.879	21.097	(859)	-	(21.954)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(86.718)	(9.047)	5.026	(5.273)	-	(96.012)
Risco hidrológico (h)	(127.158)	-	14.919	(4.729)	-	(116.968)
Compensação créditos PIS/COFINS (i)	1.343	-	(885)	35	-	493
CDE Modicidade Tarifária (j)	(17.822)	-	12.374	(867)	(4.329)	(10.644)
Outros	(19.415)	(2.774)	8.146	(372)	(1.121)	(15.536)
	<u>(316.314)</u>	<u>(8.216)</u>	<u>69.076</u>	<u>(11.919)</u>	<u>(5.450)</u>	<u>(272.823)</u>
Total	<u>(347.538)</u>	<u>25.017</u>	<u>102.744</u>	<u>(13.346)</u>	<u>(5.450)</u>	<u>(238.573)</u>
Circulante						
Valores a receber	168.055					123.305
Valores a devolver	<u>(390.361)</u>					<u>(276.885)</u>
Efeito líquido passivo	(222.306)					(153.580)
Valores a receber	33.445					13.547
Valores a devolver	<u>(158.677)</u>					<u>(98.540)</u>
Efeito líquido passivo	(125.232)					(84.993)
Efeito líquido total	<u>(347.538)</u>					<u>(238.573)</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 3.965, devido os custos com a quota CDE USO conforme REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$14.678;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 8.960, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 719;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva de R\$ 16.465, decorrente do aumento na contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para 2025, o que resultou em custos com a despesa de Rede Básica superiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024;(ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 14.615;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 97.253 (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$105.104, resultando em movimento de constituição positiva no período de R\$ 7.851 ; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 81.924;
- (e) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período de 30 de junho de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 4.008 de CVA ESS. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 19.682;
- (f) A constituição passiva de R\$ 4.274 refere-se à venda no mercado de curto prazo em virtude da movimentação da sobrecontratação, devido a diferença de preço do PLD entre submercados, superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 229,13/MWh. O impacto da amortização positiva desse item para o período foi de R\$ 8.399;
- (g) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais, durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição positiva de R\$ 7.879. O impacto da amortização positiva desse item para o período foi de R\$ 21.097;
- (h) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização positiva de R\$ 14.919;
- (i) Refere-se ao montante que será amortizado até o fim do ciclo tarifário atual; e
- (j) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 4.329 conforme Despacho Aneel nº 1.536 de 23 de maio de 2025, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica até 30 de maio de 2025. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária da CDE, ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A amortização positiva do componente financeiro no período foi de R\$ 12.374.

No mês de agosto de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.376, de 20 de agosto de 2024, foram reajustadas, em média, (1,22%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 29.175 (R\$ 9.107 em 30 de junho de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 24.285 (R\$ 54 em 30 de junho de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 4.890 (R\$ 9.054 em 30 de junho de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	30/06/2025		31/12/2024	30/06/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	-	-	300
Associação para Assinatura de Energia	(b)	249	1.473	195	-
Total		249	1.473	195	300
Outras contas a receber - (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	481	-	482	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	546	-	546	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	251	-	283	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	11	50	20	29
Total		1.289	50	1.331	29
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	17.141	26.803	13.279	16.958
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(c)	5.009	6.863	4.024	4.960
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	7.305	-	5.534	8.185
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	6.314	11.130	4.314	8.227
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	1.295	2.399	891	1.404
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(c)	15.310	27.381	10.369	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	62	106	50	103
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	59	101	47	103
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	89	151	64	151
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	150	276	181	250
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	68	116	53	113
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	74	126	56	127
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	-	-	-	131
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	119	202	99	191
Total		55.067	75.654	41.033	40.903
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	(169)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	(9.390)	(287)	(11.413)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(a)	-	-	(76)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(9.273)	(17.760)	(7.481)	(14.518)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	(568)	-	(37)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(a)	(36)	-	(36)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(766)	-	(1.093)	(4.659)
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	-	(388)	(421)	(515)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	-	-	(1.074)	(2.348)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(108)	(487)	(104)	(426)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(97)	(434)	(93)	(446)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(141)	(635)	(136)	(661)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(254)	(1.140)	(244)	(1.166)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(115)	(522)	(70)	(541)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(146)	(655)	(140)	(671)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(453)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(137)	(620)	(126)	(786)
Total		(11.641)	(32.031)	(11.587)	(38.603)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/06/2025		31/12/2024	30/06/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar - passivo circulante					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.807)	(5.580)	(3.794)	(5.613)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.304)	(2.459)	(1.938)	(1.919)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.086)	(2.100)	(1.403)	(1.861)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(1.077)	(2.149)	(2.160)	(1.524)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(274)	(677)	(482)	(400)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.743)	(5.744)	(5.238)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(1)	(2)	(18)	(8)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(6)	(17)	(25)	(25)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(1)	(3)	(16)	(3)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(245)	(475)	(221)	(400)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(1)	(2)	(17)	(10)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(1)	(3)	(12)	(3)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	-	-	-	(14)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(1)	(4)	(41)	(20)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(h)	(12.316)	(8.564)	(7.427)	(9.002)
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(l)	-	(3.167)	-	-
Total		(21.863)	(30.946)	(22.792)	(20.802)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(292.901)	-	(85.277)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Eletróbrás		(150.844)	-	(43.759)	-
Outros		(7.750)	-	(3.572)	-
Total		(451.495)	-	(132.608)	-
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	18	(18)	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	47	(47)	-	-
Total		65	(65)	18	(18)

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí, E-nova e Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa. Adicionalmente, a Companhia reconheceu despesas de doações realizadas para o Instituto no segundo trimestre de 2025 no montante de R\$ 2.858;
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de junho de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de junho de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra óptica, com duração de 60 meses;
- (l) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar; e
- (m) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 130.977, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 318.887 de dividendos adicionais propostos conforme divulgado na nota explicativa nº 18 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 26.800 (R\$ 20.550 em 29 de abril de 2024), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de abril de 2025.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 23 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 17.2 – Planos de opção de compra de ações.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Remuneração fixa anual	1.560	3.013	1.448	2.840
Salário ou Pró-labore	1.452	2.791	1.350	2.642
Benefícios diretos e indiretos	108	222	98	198
Remuneração variável	6.467	6.910	4.995	4.995
Benefícios pós emprego	25	50	24	49
Remuneração baseada em ações	2.118	3.295	24	62
Valor total da remuneração	10.170	13.268	6.491	7.946

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2025 (a)
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	486.019
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	825.419
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	374.594
BNDES (2023/2024)	811.000	100	25/04/2025	15/08/2043	420.000	372.029
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	913
IBM	35.673	100	21/09/2023	21/09/2025	35.673	6.026
Apólice de seguros	467.175	100	12/07/2022	05/07/2030	N/A	N/A
Total	3.685.994				2.275.945	2.065.000

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - ativo de contrato (b)	Baixas	Outros (d)	30/06/2025
Ativo financeiro	6.022.706	251.036	554.039	(2.782)	(30)	6.824.969
Obrigações especiais (c)	(1.135.697)	(34.981)	7.143	-	-	(1.163.535)
Total ativo financeiro	4.887.009	216.055	561.182	(2.782)	(30)	5.661.434

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 fevereiro de 2025;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante líquido de R\$ 30 refere-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para Equatorial Piauí.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

30/06/2025					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,18% (a)	5.773.063	(3.696.705)	(409.920)	1.666.438
Total		5.773.063	(3.696.705)	(409.920)	1.666.438

31/12/2024					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,16%	5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683
Total		5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683

- (a) Houve um aumento na média da taxa anual de amortização entre o período de 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, decorrente da constituição de ativos novos em substituição a ativos antigos.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Outros (d)	30/06/2025
Em serviço	5.512.967	-	(37.077)	209.396	87.777	5.773.063
(-) Amortização	(3.451.593)	(221.362)	32.009	-	(55.759)	(3.696.705)
Total em serviço	2.061.374	(221.362)	(5.068)	209.396	32.018	2.076.358
Obrigações especiais (b)	(1.288.684)	-	-	(5.530)	-	(1.294.214)
(-) Amortização	849.993	34.301	-	-	-	884.294
Total em obrigações especiais	(438.691)	34.301	-	(5.530)	-	(409.920)
Total	1.622.683	(187.061)	(5.068)	203.866	32.018	1.666.438

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) Do montante líquido de R\$ 32.018, R\$ 17 referem-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para a Equatorial Piauí e R\$ 32.001 referem-se às adequações do ativo imobilizado em serviço decorrentes da Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão.

A Companhia avaliou, e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências		30/06/2025
			Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	
Ativos de contrato	866.169	609.891	(209.396)	(554.039)	712.625
Obrigações especiais (d)	(56.421)	(29.286)	5.530	(7.143)	(87.320)
Total	809.748	580.605	(203.866)	(561.182)	625.305

- (a) O montante de R\$ 580.605 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 518.310 impactaram o caixa da Companhia, R\$ 1.303 refere-se a provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa nº 21 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa R\$17.562 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 43.257 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 2.779 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025; e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Fornecedores

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	259.949	276.002
Encargos de uso da rede elétrica	71.844	73.800
Materiais e serviços (b)	226.706	202.730
Partes relacionadas - nota explicativa nº 8	11.641	11.587
Total circulante	<u>570.140</u>	<u>564.119</u>
Não Circulante		
Materiais e serviços (b)	14.848	15.485
Total não circulante	<u>14.848</u>	<u>15.485</u>
Total fornecedores	<u>584.988</u>	<u>579.604</u>

(a) O saldo em 30 de junho de 2025 apresentou uma redução de R\$ 16.053 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) redução de R\$ 28.720 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e (ii) redução de R\$ 44.773 nas despesas do Mercado de Curto Prazo. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e

(b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 64 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2024).

12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre, a critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 57.402 (R\$ 43.580 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura, e portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações que impactaram o fluxo de caixa da Companhia em 30 de junho de 2025 foram de R\$ 166.734 (167.830 em 30 de junho de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 68 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	200.024	1.537.213	706.015	456.275	2.899.527
Ingressos	-	420.000	-	293.143	713.143
Encargos (a)	46.336	-	27.322	-	73.658
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	3.432	11.315	(56.662)	(68.397)	(110.312)
Transferências	113.463	(113.463)	-	-	-
Amortizações de principal	(103.817)	-	(641.103)	-	(744.920)
Pagamentos de juros	(45.437)	-	(26.770)	-	(72.207)
Custo de captação (b)	387	(4.453)	-	-	(4.066)
Saldo em 30 de junho de 2025	214.388	1.850.612	8.802	681.021	2.754.823

- (a) O montante de R\$ 73.658 refere-se a encargos reconhecidos no período, onde R\$ 70.879 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 2.779 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (b) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
BNDES	420.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,72%	CDI + 0,12%
Total	713.143						

13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	223.190	8%
2026	99.118	4%
2027	601.724	22%
2028	475.771	17%
2029	198.237	7%
De 2030 até 2043	1.170.889	43%
Subtotal	2.545.739	93%
Custo de captação	(14.106)	-1%
Não circulante	2.531.633	92%
Total empréstimos e financiamentos	2.754.823	100%

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5

2,1

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. Os contratos preveem como *covenants* as relações Dívida Líquida/EBITDA e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.820	1.642.609	1.661.429
Encargos	67.667	-	67.667
Transferências (a)	292.695	(292.695)	-
Amortizações de principal (b)	(300.000)	-	(300.000)
Pagamentos de juros (b)	(67.735)	-	(67.735)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	3.150	7.834	10.984
Custo de captação (a)	2.588	(199)	2.389
Saldo em 30 de junho de 2025	17.185	1.357.549	1.374.734

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;

(b) Em 17 de fevereiro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 9ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 309.585; e

(c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	(373)	318.884	318.511
11ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	8.819	498.907	507.726
12ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	550.000	CDI + 0,285% a.a.	out/24	set/36	8.739	539.758	548.497
Total							17.185	1.357.549	1.374.734

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
(b) Considera-se no custo da 12ª Debêntures, série única, o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	17.185	1%
2028	166.667	12%
2029	291.507	21%
De 20230 até 2036	924.712	68%
Subtotal	1.382.886	101%
Custos de captação (Não circulante)	(25.337)	-2%
Não circulante	1.357.549	99%
Total empréstimos e financiamentos	1.374.734	100%

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	10ª debêntures	11ª debêntures	12ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,1	2,1	2,1

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos judiciais	53.697	54.236
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.401	1.772
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	1.002
Provisão para participação nos lucros	-	2.678
Provisão para perda de estoque	443	-
Ajuste a valor presente	-	5
Provisões atuariais	3.655	3.546
Variação <i>swap</i>	39.516	-
Outras despesas não dedutíveis	31.729	29.051
Total	<u>131.443</u>	<u>92.290</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
PECLD	(25.793)	(28.234)
Reversão para participação nos lucros	(4.831)	-
Depreciação acelerada	(266.562)	(278.173)
Atualização do ativo financeiro VNR	(472.219)	(398.760)
Ajuste a valor presente	(312)	-
Variação <i>swap</i>	-	(32.602)
Variação cambial	(23.255)	-
Marcação a valor justo da dívida	(21.062)	-
Total	<u>(814.034)</u>	<u>(737.769)</u>
Total tributo diferido passivo registrado	<u>(682.591)</u>	<u>(645.479)</u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	30/06/2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	54.236	(539)	-	53.697	53.697	-
PECLD	(28.234)	2.441	-	(25.793)	-	(25.793)
Atualização do ativo financeiro VNR	(398.760)	(73.459)	-	(472.219)	-	(472.219)
Depreciação acelerada	(278.173)	11.611	-	(266.562)	-	(266.562)
Provisões atuariais	3.546	109	-	3.655	3.655	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	2.678	(7.509)	-	(4.831)	-	(4.831)
Provisão para perda de estoque	-	443	-	443	443	-
Variação <i>swap</i>	(32.602)	91.566	(19.448)	39.516	39.516	-
Variação cambial	-	(23.255)	-	(23.255)	-	(23.255)
Marcação a valor justo da dívida	-	(21.062)	-	(21.062)	-	(21.062)
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.772	(371)	-	1.401	1.401	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	-	-	1.002	1.002	-
Ajuste a valor presente - AVP	5	(317)	-	(312)	-	(312)
Outras despesas não dedutíveis	29.051	2.678	-	31.729	31.729	-
Total	(645.479)	(17.664)	(19.448)	(682.591)	131.443	(814.034)

15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 131.443, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo durante o ano de 2025.

15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	315.764	315.764	493.246	493.246	185.445	185.445	378.477	378.477
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(78.941)	(28.419)	(123.312)	(44.392)	(46.361)	(16.690)	(94.619)	(34.063)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Outras adições (reversões) permanentes	644	411	984	754	1.187	560	3.817	661
Incentivo PAT	998	-	1.583	-	669	-	1.271	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	72	-	116	-	58	-	138	-
IRPJ Subvenção Governamental	69.757	-	93.494	-	25.763	-	50.177	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	(4.013)	(215)	(4.013)	(215)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado	(11.483)	(28.223)	(31.148)	(43.853)	(18.684)	(16.130)	(39.216)	(33.402)
Alíquota efetiva	4%	9%	6%	9%	10%	9%	10%	9%
Imposto corrente	(21.082)	(29.722)	(21.082)	(36.255)	(1.366)	(7.800)	(1.366)	(14.785)
Imposto diferido	9.599	1.499	(10.066)	(7.598)	(17.318)	(8.330)	(37.850)	(18.617)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	55.193	66.033	55.232	61.968
Fiscais	84.355	112.434	84.355	108.838
Trabalhistas	7.013	22.809	6.913	21.526
Regulatórias	9.844	-	9.247	-
Total	156.405	201.276	155.747	192.332
Circulante	29.336	4.351	29.282	4.345
Não circulante	127.069	196.925	126.465	187.987

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2024		30/06/2025			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	
Cíveis	55.232	12.345	(11.053)	(5.202)	3.871	55.193
Tributárias	84.355	-	-	-	-	84.355
Trabalhistas	6.913	343	(301)	(237)	295	7.013
Regulatórios	9.247	-	-	-	597	9.844
Total contingências	155.747	12.688	(11.354)	(5.439)	4.763	156.405

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	142.030	140.165
Fiscais	21.325	30.892
Trabalhistas	6.159	5.573
Total	169.514	176.630

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado no período findo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.863.606 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	<u>161.318.939</u>	<u>1.239.231</u>	<u>1.625.729</u>	<u>164.183.899</u>	<u>100%</u>

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 30 de junho de 2025.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A. Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	656.400	-	7.196.800	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	(5.915.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	(80.800)	-	(94.200)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	-	-	(141.800)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	(98.750)	-	(129.400)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 5ª Outorga	-	-	(140.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 6ª Outorga	-	-	(120.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	138.200	23,63	138.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	108.650	22,67	207.400	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	40.000	22,98	40.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	60.000	25,73	60.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,45	130.000	30,45
Total existentes ao fim do período/exercício	476.850	-	656.400	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 402 (R\$ 1.928 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11,79 (R\$ 11,16 em 31 de dezembro de 2024).

17.2.2 Matching Shares

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	88.944	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	88.944	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	88.944	31,12	88.944	31,12
Existentes ao fim do período/exercício	88.944	31,12	88.944	31,12

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 956 (R\$ 0 em 30 de junho de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

a. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	755.000	31,15	890.000	33,25
Cancelamento/transferência (a)	(5.000)	-	(135.000)	-
Pagamentos	(375.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	375.000	39,95	755.000	31,15

(a) Os cancelamentos se referem as ações de colaboradores desligados. As transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A provisão reconhecida em contrapartida a outras contas a pagar para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 1.306 (reversão de R\$ 4.813 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

b. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	501.990	32,19	522.974	33,28
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	-	-
Cancelamento/transferência (a)	(4.597)	-	(20.984)	-
Existentes ao fim do período/exercício	497.393	35,38	501.990	32,19

(a) Os cancelamentos se referem as ações de colaboradores desligados. As transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 2.594 (reversão de R\$ 2.262 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

c. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2025

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	30/06/2025	30/06/2025
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	809.067	-
Existentes ao fim do período	809.067	38,79

A provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 5.187 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

17.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	410.947	3.156	4.142	418.245
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	<u>2,54742</u>	<u>2,54742</u>	<u>2,54742</u>	<u>2,54742</u>
	30/06/2024			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações Preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	300.522	2.308	3.029	305.859
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	<u>1,86290</u>	<u>1,86290</u>	<u>1,86290</u>	<u>1,86290</u>

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de distribuição	1.549.282	2.878.972	1.486.253	2.866.385
Remuneração financeira WACC	91.429	181.180	93.411	181.221
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	60.888	127.761	17.717	13.815
Subvenção CDE – Outros (b)	62.262	116.516	37.900	68.953
Fornecimento de energia elétrica	1.763.861	3.304.429	1.635.281	3.130.374
Suprimento de energia elétrica (c)	10.462	22.207	4.439	4.899
Receita pela disponibilidade - uso da rede	69.052	124.224	55.216	108.030
Receita de construção (e)	303.293	609.891	290.485	510.627
Atualização dos ativos financeiros (d)	115.128	216.055	26.377	87.077
Outras receitas	43.083	88.384	51.433	99.430
Receita operacional bruta	2.304.879	4.365.190	2.063.231	3.940.437
Deduções				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(367.443)	(686.273)	(340.617)	(636.261)
PIS e COFINS	(131.246)	(225.386)	(121.665)	(233.243)
Encargos do consumidor	(14.416)	(27.402)	(12.990)	(25.091)
ISS	(592)	(1.188)	(646)	(1.056)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(93.772)	(187.543)	(99.898)	(199.796)
Penalidades DIF/FIC e outras	(11.604)	(19.330)	(6.708)	(13.590)
Deduções da receita operacional	(619.073)	(1.147.122)	(582.524)	(1.109.037)
Receita operacional líquida	1.685.806	3.218.068	1.480.707	2.831.400

- (a) A variação positiva de R\$ 113.946 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 108.914 quando comparado com o período anterior; (ii) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 29.759; (iii) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.109 (iv) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 613; e (v) efeito negativa de R\$ 24.231 em CVA da Bandeira Faturada devido a bandeira tarifária amarela e vermelha patamar 1 ocorridas em maio e junho/25, o que não ocorreu no trimestre do ano anterior;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no segundo trimestre de 2025. No período anterior de 30 de junho de 2024 foram 52.770 MWh vendidos e ao passo que no período de 30 de junho de 2025 foram 154.215 MWh vendidos ao preço médio de R\$ 138,94/MWh. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) A variação do ativo financeiro ocorreu, principalmente, em razão do aumento das capitalizações no período, impulsionado pela revisão tarifária periódica, cuja homologação está prevista para o final de agosto de 2025; e
- (e) A variação da receita de construção comparada ao período anterior ocorreu devido ao corte do 6º ciclo de Revisão Tarifária da Companhia, que resultou em um aumento considerável no volume de construção de obras.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

19 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.126)	(7.644)	(27.705)	-	(44.475)	(20.458)	(18.191)	(69.512)	-	(108.161)
Material	(2.689)	(1.920)	(488)	-	(5.097)	(5.551)	(3.348)	(1.101)	-	(10.000)
Serviços de terceiros	(53.472)	(34.670)	(18.389)	-	(106.531)	(107.949)	(70.501)	(33.077)	-	(211.527)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(693.711)	-	-	-	(693.711)	(1.319.119)	-	-	-	(1.319.119)
Custo de construção	(303.293)	-	-	-	(303.293)	(609.891)	-	-	-	(609.891)
PECLD (b)	-	-	-	(15.350)	(15.350)	-	-	-	(37.323)	(37.323)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.884)	-	(3.884)	-	-	(7.249)	-	(7.249)
Amortização	(89.069)	-	(1.575)	-	(90.644)	(168.312)	-	(18.891)	-	(187.203)
Subvenção CCC	(12.388)	-	-	-	(12.388)	475	-	-	-	475
Outros	(95)	(1.738)	(3.874)	14	(5.693)	(469)	(3.617)	(6.598)	(12)	(10.696)
Total	(1.163.843)	(45.972)	(55.915)	(15.336)	(1.281.066)	(2.231.274)	(95.657)	(136.428)	(37.335)	(2.500.694)

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.681)	(16.134)	(33.148)	-	(58.963)	(20.300)	(27.212)	(56.149)	-	(103.661)
Material	(1.628)	(4.063)	(73)	-	(5.764)	(4.940)	(6.603)	1.240	-	(10.303)
Serviços de terceiros	(45.264)	(57.999)	(11.727)	-	(114.990)	(109.571)	(99.955)	(29.162)	-	(238.688)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(629.814)	-	-	-	(629.814)	(1.202.660)	-	-	-	(1.202.660)
Custo de construção	(290.485)	-	-	-	(290.485)	(510.627)	-	-	-	(510.627)
PECLD (b)	-	-	-	(19.196)	(19.196)	-	-	-	(39.371)	(39.371)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.846)	-	(3.846)	-	-	(8.028)	-	(8.028)
Amortização	(65.235)	-	(6.753)	-	(71.988)	(128.131)	-	(13.509)	-	(141.640)
Outros	5	(1.882)	(659)	(2,073)	(4,609)	(49)	(3,291)	(2,585)	(7,576)	(13,501)
Total	(1.042.102)	(80.078)	(56.206)	(21.269)	(1.199.655)	(1.976.278)	(137.061)	(108.193)	(46.947)	(2.268.479)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.816	(392.828)	3.679	(766.547)	1.883	(384.401)	3.555	(715.671)
Contratos Eletronuclear	63	(20.731)	125	(41.290)	63	(21.835)	127	(42.784)
Contratos cotas de garantias	256	(61.905)	499	(114.320)	300	(54.796)	587	(107.279)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(28.624)	-	(73.050)	-	(49.508)	-	(98.508)
Energia de curto prazo - CCEE (d)	-	(84.958)	-	(113.747)	-	(23.177)	-	(48.482)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	35	(20.656)	70	(41.312)	36	(16.176)	72	(32.352)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	61.088	-	120.848	-	55.459	-	112.558
Geração distribuída (c)	-	(9.222)	-	(19.205)	-	(4.676)	-	(8.707)
Subtotal	2.170	(557.836)	4.373	(1.048.623)	2.282	(499.110)	4.341	(941.225)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(135.875)	-	(270.496)	-	(130.704)	-	(261.435)
Total	2.170	(693.711)	4.373	(1.319.119)	2.282	(629.814)	4.341	(1.202.660)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCS D – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrente de aumento de volume contratado em 3,49 % em relação ao período do ano anterior, com preço médio em 30 de junho de 2025 de R\$ 208,36/MWh (R\$ 201,31/MWh em 30 de junho de 2024);
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão);
- (c) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (d) A energia de curto prazo apresentou uma variação negativa de R\$ 65.265 no período findo em 30 de junho de 2025 em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período findo em 30 de junho de 2024.

(*) Informação não revisada.

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
Outras receitas operacionais								
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	-		3.879		1.601		1.601	
Outras receitas operacionais	328		1.132		428		788	
Total de outras receitas operacionais	328		5.011		2.029		2.389	
Outras despesas operacionais								
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	28.600		(5.245)		(13.658)		(20.987)	
Indenização por danos a terceiros	(720)		(1.908)		(1.117)		(1.774)	
Provisão para perda de estoque (b)	(3.950)		(5.182)		(12.613)		(20.845)	
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(5.581)		(13.090)		(6.997)		(14.858)	
Outras despesas operacionais	(6.519)		(9.583)		(4.493)		(7.593)	
Total de outras despesas operacionais	11.830		(35.008)		(38.878)		(66.057)	
Total outras despesas operacionais, líquidas	12.158		(29.997)		(36.849)		(63.668)	

- (a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens comprometidos por avarias ou sinistros, realizadas no período do findo em 30 de junho de 2025;
- (b) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e
- (c) No período de 30 de junho de 2025 foram realizadas baixas de títulos vencidos, acima de 5 anos do contas a receber e da respectiva PECLD, resultando em uma despesa de R\$ 32.644 e uma reversão de R\$ 19.554, respectivamente.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Resultado financeiro

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	39.671	83.541	23.564	46.953
Valores a receber/devolver parcela A	6.716	12.701	1.589	3.416
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(7.780)	56.180	48.272	104.441
Acréscimo moratório de energia vendida	21.817	40.690	20.904	40.350
Receita Financeira de AVP	981	1.437	590	1.969
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.532)	(7.087)	(2.320)	(4.576)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	107.572	194.234	12.953	50.022
Juros de mora sobre PECLD	555	1.324	290	575
Outras receitas financeiras	7.756	15.478	6.652	10.513
Total de receitas financeiras	173.756	398.498	112.494	253.663
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (d)	(70.643)	(141.521)	(46.511)	(85.819)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(121.460)	(285.300)	4.483	(43.350)
Valores a receber/devolver parcela A	(12.769)	(26.047)	(10.834)	(20.821)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	(44.127)	(94.906)	(96.714)	(187.183)
Despesa financeira de AVP	(237)	(503)	(1.669)	(1.669)
Atualização de contingências	(2.042)	(4.763)	(3.925)	(6.299)
Descontos concedidos	(2.595)	(6.637)	(7.801)	(11.616)
Despesas com aval	(4.283)	(8.564)	(9.002)	(9.002)
Juros de mora sobre PECLD	(727)	(1.956)	(501)	(1.192)
Outras despesas financeiras	(16.043)	(22.495)	1.222	(7.488)
Encargos de geração distribuída	36	63	-	-
Total de despesas financeiras	(274.890)	(592.629)	(171.252)	(374.439)
Total	(101.134)	(194.131)	(58.758)	(120.776)

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 43,7%, na comparação ao período anterior em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como *hedge* de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de junho de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025, representando uma queda de 11,87%. Já no período findo em 30 de junho de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 14,82% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de junho de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,87% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de junho de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 14,82% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de junho de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 16,8%, em relação ao mesmo período findo em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 52% de participação na dívida da Companhia, que passou de 5,22% no acumulado até 30 de junho de 2024 para 6,42% no acumulado até 30 de junho de 2025.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo:		
Equatorial CD	6.101	5.693
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)	<u>6.101</u>	<u>5.693</u>
Passivo:		
Planos de saúde	16.134	15.405
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)	<u>16.134</u>	<u>15.405</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	29.962	29.962	21.347	21.347
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	306.905	306.905	108.848	108.848
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	688.362	688.362	1.456.357	1.456.357
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.286.260	1.286.260	1.271.034	1.271.034
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	120.044	120.044
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	5.661.434	5.661.434	4.887.009	4.887.009
Total do ativo			7.972.923	7.972.923	7.864.639	7.864.639
Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	584.988	584.988	579.604	579.604
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	57.402	57.402	43.580	43.580
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.754.823	2.780.145	2.899.527	2.909.533
Debêntures	-	Custo amortizado	1.374.734	1.394.086	1.661.429	1.638.238
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	116.223	116.223	24.154	24.154
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	465	465	568	568
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	238.573	238.573	347.538	347.538
Total do passivo			5.127.208	5.171.882	5.556.400	5.543.215

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor Contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo		
									30/06/2025	31/12/2024	
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	-	18.797	
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	101.781	
XP	04/10/2024	15/09/2036	-	550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(15.915)	(47.240)	
Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	73.684	420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(24.264)	22.552	
Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	18.000	106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(14.060)	-	
Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	32.683	186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(16.052)	-	
Bradesco	25/04/2025	15/08/2043	-	420.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,72% a.a./ CDI +0,12% a.a.	(45.932)	-	
Total									(116.223)	95.890	
									Ativo circulante	-	120.044
									Passivo circulante	(3.325)	-
									Passivo não circulante	(112.898)	(24.154)
									Efeito líquido total	(116.223)	95.890

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor Nominal	Valor contábil			
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.683.143	Ativo (Passivo) (116.223)	Ativo (Passivo) 95.890	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA 57.200	10.790

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

25 Demonstração dos fluxos de caixa

25.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de Investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	561.182
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	203.866
Reclassificação entre investimentos e intangível (f)	17
Reclassificação entre ativo financeiro e investimentos (e)	30
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	17.562
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	43.257
Total atividades de investimentos	<u>825.914</u>
Capitalização de juros de empréstimos (c)	2.779
Reconhecimento de passivo de arrendamento	37
Dividendos adicionais distribuídos 2024	318.887
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	57.200
Total atividades de financiamento	<u>378.903</u>
Total	<u><u>1.204.817</u></u>

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
- (e) Corresponde a reclassificação de ativo financeiro para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 9 – Ativo financeiro da concessão; e
- (f) Refere-se a reclassificação de intangível para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 10.1 – Movimentação do ativo intangível.

25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	2.899.527	(31.777)	(72.207)	-	-	(40.720)	2.754.823
Debêntures	1.661.429	(300.000)	(67.735)	-	-	81.040	1.374.734
Instrumentos financeiros derivativos	24.154	-	40.193	-	(57.200)	109.076	116.223
Passivos de arrendamento	568	(140)	(24)	37	-	24	465
Dividendos a pagar	132.608	-	-	-	-	318.887	451.495
Total	4.718.286	(331.917)	(99.773)	37	(57.200)	468.307	4.697.740

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Energia contratada (em R\$ mil)	2025 a 2036	1.053.874	2.403.757	2.585.796	32.435.484
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	4.887.586	9.762.441	10.036.391	104.437.683

(*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2028	97	125	113	130

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

João Alberto da Silva Neto

Gustavo Loureiro Chagas

Conselho Fiscal

Titulares

André Luiz Amaral dos Santos

Luiz Eduardo Marques Moreira

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Tiago Pereira Malheiro

Rodrigo Ribacinko

Dorgival Soares da Silva

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3